

mês das missões

A Voz do Redentor outubro

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor - R.das Laranjeiras,519

Tel. 25585179

Rio de Janeiro

Nº 76 - Ano VII

2010

A VOZ DO PÁROCO

Pe. Adam Folta, SVD

Quem tem acompanhado os trabalhos da Igreja percebe a preocupação da mesma com a dimensão evangelizadora. Esta preocupação foi manifestada na Conferência dos Bispos da AL realizada em Aparecida conclamou todos nós a assumirmos o novo projeto denominado Missão Continental. Na nossa paróquia, aos poucos, estamos introduzindo o projeto da Missão Continental.

Mais, temos colhido alguns frutos. Implantamos as comunidades na periferia da área geográfica da paróquia: Sto. Antônio, Sta. Luzia e Sagrado Coração de Jesus. Os dias e horários das celebrações estão publicadas no nosso Boletim. A partir deste mês, celebraremos duas missas mensais nas comunidades de Sto. Antônio e de Sta. Luzia. Nos domingos restantes haverá a celebração da Palavra de Deus, presidida por nosso Diác. Jair de Freitas Guimarães e Dr. Bernado Tura, que faz parte da Escola Diaconal.

Olhando para realidade de nossas paróquias percebemos que às vezes está presente demasiadamente a burocracia, que não é o melhor caminho para manifestar a face bondosa de Deus que a todos acolhe e compreende. A Igreja Católica no Rio de Janeiro, sob a luz do Espírito Santo e sob orientação oficial do nosso arcebispo D. Orani, está fazendo a profunda avaliação da sua caminhada que deve resultar em XI Plano de Pastoral de Conjunto (PPC). Convidamos a todos a oferecerem a sua contribuição, pois todos sentimos a necessidade de uma renovação ampla e profunda. Todo mês de outubro, é, na nossa Igreja Católica, comemorado como Mês Missionário. Queremos pôr em destaque as palavras chaves que expressam identidade do cristão atual: ser discípulo missionário no seguimento radical de Jesus. Que os santos padroeiros da missão: São Francisco Xavier, Sta. Terezinha do Menino Jesus, Sto. Arnaldo e São José, juntamente com a Padroeira do povo brasileiro, N. Sra. Aparecida intercedam por nós! Que nunca nos falte zelo no autêntico testemunho da fé!

MISSÃO COMO PROLONGAMENTO DA MISERICÓRDIA DIVINA

Pe. Vitus Gustama, SVD

Outubro é o Mês das missões. Este mês quer nos lembrar que ser missionária é a própria razão de nosso ser como cristãos. Como cristãos existimos e fomos destinados para a missão. Por isso, ser cristão é ser missionário.

Mas em que consiste ser missionário? Para responder a esta pergunta é preciso que olhemos para Jesus e para sua obra durante sua vida neste mundo.



Jesus não realiza sua missão como membro de uma sinagoga ou de uma Igreja. Ele é o evangelizador e o missionário do Pai: "Como o Pai me enviou, também eu vos envio" (Jo 20,21.22b). Por ser o missionário e o evangelizador do Pai, ele fica livre diante do homem e diante de qualquer tipo de manipulação, porque Deus não é manipulável.

Como missionário e evangelizador do Pai, a misericórdia é central na vida de Jesus. É o estilo mais profundo de sua maneira de ser. Para Jesus a misericórdia não é só um sentimento, mas uma ação. Por isso, a misericórdia não consiste em cumprir um mandamento e não pertence ao âmbito do religioso. O bom samaritano não está bem situado no religioso, no entanto reage com misericórdia diante do necessitado (cf. Lc 10,29-37). Os necessitados percebem o estilo da vida de

Jesus. Por isso, diante dele eles gritam: "Senhor, tem misericórdia de nós!". A misericórdia devolve às vítimas o essencial: vida e dignidade.

Manter viva a misericórdia é essencial missão para a Igreja, isto é, para cada cristão. A missão deve ser um colocar em ação a misericórdia. Um dos termos na Bíblia que expressa a misericórdia é "rachamim" / "rahamim", que literalmente quer dizer "vísceras maternas". Pela raiz da palavra denota o amor da mãe. Trata-se do vínculo mais profundo da unidade que liga a mãe ao filho, uma relação particular, um amor particular. Este amor visceral é totalmente gratuito, não é o fruto de merecimento. É uma exigência do coração. Rahamim dá origem a bondade e a ternura, a paciência e a compreensão e a perdão. Em relação com Deus, rahamim significa que Deus ama com o amor visceral de uma mãe, não em relação ao mérito de Sua criatura, mas simplesmente porque a Sua criatura existe (cf. Is 49,14-16; 63,16; Jr 31,20; Sl 131). O amor de Deus pelo homem é um amor essencialmente misericordioso, pois é dado a alguém que se tornou indigno, pela soberba, pela desobediência, pela ingratidão, pelos pecados, pela maldade, pela rebelião. E Deus ama o homem a ponto de fazer-se homem em Jesus Cristo: ele veio para o nosso meio, viveu como nós e ofereceu sua vida por nós. Assim ele revela esse traço de Deus misericordioso (cf. Rm 5,7s). É um amor que existiu antes que qualquer rejeição fosse possível e permanecerá depois de todas as rejeições tenham existido. É a fonte de todo o amor humano verdadeiro, mesmo o mais limitado. O amor de Deus por nós não é, portanto, "o fruto" ou o "rendimento" de nossas "obras" ou de nossos "méritos". Seu amor é anterior a tudo. Ele nos amou primeiro, como diz S. João (1Jo 4,19).

A misericórdia não é simplesmente amor: é um amor que não conhece limites, barreiras, obstáculos, fronteiras; é um amor que sabe amar também a quem se tornou indigno do amor. A misericórdia é um especial poder do amor, que prevalece sobre o ódio, a infidelidade, a deslealdade, a ingratidão. "A misericórdia", como diz João Paulo II, "tem a forma interior do amor, que no Novo Testamento é chamado ágape. Esse amor é capaz de curvar-se ante o filho pródigo, ante a miséria humana e, sobretudo, ante a miséria moral, ante o pecado. A misericórdia se manifesta em seu aspecto verdadeiro e próprio quando valoriza, promove e explicita o bem em todas as formas de mal existente no mundo e no homem" (Dives in misericordia, no.6).

Um sábio deu o seguinte conselho: "Para seus lábios use a verdade e o respeito. Para sua voz use a oração. Para seus olhos use a simpatia. Para suas mãos use a caridade. Para sua atitude use a retidão e o perdão. E para seu coração use o amor e a misericórdia". Lembremo-nos daquilo que Jesus nos disse: "Ide e aprendei o que significam estas palavras: eu quero a misericórdia e não o sacrifício" (Mt 9,13). E por isso, São Tiago nos alerta: "Haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o julgamento" (Tg 2,13).

DIA DO PROFESSOR - 15 DE OUTUBRO

De todos os ofícios exercidos pelo homem, um dos mais importantes – se não o principal – é o ofício de educar. Por mais evoluída que seja a tecnologia atual, a missão do professor jamais poderá ser substituída pelo simples fato de que o papel do educador vai além de ensinar e repassar informações. Basta dizer que a informação é cada vez mais disponível. Contudo, será que as pessoas hoje são mais educadas em razão disto?

Educação envolve a formação do aluno e permanece mesmo quando o objeto do ensino já não é mais lembrado. Podemos nos esquecer da conjugação de um verbo, da capital de um país, da data de determinado fato histórico, mas jamais nos esqueceremos do processo de aprendizagem que ensinou nossa formação ao longo da vida.



Neste contexto, a tarefa de educar não cabe exclusivamente aos professores em nível escolar, mas também a cada um dos membros da família, da sociedade, da Igreja. Educar como pais, tal como já fomos educados como filhos. Educar como cidadãos, tal como agimos perante a sociedade. Educar como membros de uma grande família de fé chamada Igreja, tal como nos é ensinado pelo Mestre dos Mestres.

É preciso, porém, compreender que para educar é necessário estar disposto a ser continuamente educado, pois o homem formado por completo não existe, a não ser na sua própria presunção e ignorância.

Além disto, não basta ensinar caminhos e corrigir equívocos. Isto pode ser feito até por quem não almeja realmente a evolução daquele que se pretende educar. Mais do que apontar o sentido, é preciso estar disposto a caminhar junto e auxiliar na superação dos obstáculos, como verdadeiro participante do processo de formação desejada, seja na escola, na família, na sociedade ou na própria Igreja.

Jesus é mestre não apenas por seus ensinamentos, mas principalmente por se colocar junto de nós em cada momento, amando-nos incondicionalmente. Em sua peregrinação pela Terra jamais apontou para o passado de ninguém, mas sempre se colocou ao lado de quem quisesse segui-lo no caminho que leva ao Pai.

Esta postura de amor revela o verdadeiro educador. O professor que ama seus alunos é amado por eles. E quando se ama o professor, passa-se a amar a sabedoria. Não é por outro motivo que Erasmo de Rotterdam afirmava com precisão: "A primeira fase do saber, é amar os nossos professores."

QUEM NÃO CONHECE?

DIONÊ

Participação em mais de duzentos encontros de Casais Com Cristo – ECC. Isso mesmo, duzentos encontros de casais. Foi essa a forma que DIONÊ POYART MONTEIRO DE CASTRO e seu marido José Bonifácio Monteiro de Castro encontraram para expressar e compartilhar seus sentimentos Cristãos. Os encontros funcionam mais ou menos assim:



o casal participa de um Encontro em uma Paróquia, como convidado, depois, querendo, passa a trabalhar e servir em outros encontros. O primeiro deles, que também foi um dos primeiros realizados no Rio de Janeiro, foi em 1975, na Igreja Santa Mônica, no Leblon. Os demais foram em Paróquias do Rio, quase todas da zona sul, e de outros municípios, inclusive Niterói.

Depois de ter morado em Brás de Pina, Leblon, Cosme Velho e Nova York, finalmente mudou-se para Laranjeiras, onde passou a frequentar, sempre com o marido, José Bonifácio Monteiro de Castro, a Igreja Cristo Redentor, isso no ano 2000. Pessoa ativa, professora já então aposentada, procurava alguma atividade quando leu, em algum lugar da igreja, sobre a Costura para Pobres, o que muito lhe interessou, uma vez que sempre teve muito jeito para lidar com tesoura, agulha e pano. Conta que quando entrou para o Instituto de Educação confeccionou seu próprio uniforme.

O Grupo de "Costura para os Pobres" confecciona roupas e enxovais que são doados a recém-nascidos de famílias pobres. - "Quando comecei a participar, o grupo, era formado por Maria, Lília, Zinaide e Mirian. Em 2007 passei à coordenadora, o que não faz lá grande diferença, pois somos muito amigas. Dão muito tecido para os enxovais e sou encarregada do chá, indispensável nos lanches das reuniões que ocorrem sempre as terças-feiras, de 14 às 17 horas, quando, enquanto costuramos, colocamos nossa conversa em dia. Nos momentos difíceis do dia-a-dia, uma sempre sabe que pode contar com o apoio e ajuda das demais. É um grupo muito coeso. No momento, o que precisamos mesmo são adesões novas, mão de obra, principalmente que costure à máquina, e doações de tecidos, retalhos e aviamentos, pois quase sempre é tudo bancado por nós mesmas", completa, acrescentando que, recentemente, passaram a contar com mais uma amiga no grupo, que é a Suely.

Há três anos Dionê passou por um duro golpe, a perda de seu marido, até então inseparável companheiro (foram 56 anos de casamento, fora os sete de namoro), com quem formou uma família composta por três filhas, nove netos e um bisneto (por enquanto).

Além dos encontros de casais, Dionê deu aulas de catequese por mais de 25 anos, em várias Igrejas, escolas e orfanatos, inclusive na Pequena Cruzada de Santa Therezinha, da Lagoa, cumprindo sua missão de católica evangelizadora.

Dionê lamenta que a maioria das pessoas que frequentam as Missas Dominicais não procurem ajudar em algum Grupo ou Pastoral. São muito passivas, diz. Muitas até querem, mas não se oferecem, talvez por timidez. Estão sempre esperando por um convite. – O nosso aqui esta feito – termina.

arte em senna

Materias, aulas e oficinas

(21) 2205-3696

Rua das Laranjeiras, 462 lj 02

arteemsenna@gmail.com



Sandra Gomes

Psicóloga - CRP 05/29886

atende:

crianças, adolescentes, adultos,
idosos (inclusive em domicilio)

Consultório: próximo ao Metrô Estação Cantagalo

cel: 76676709

Mildicas

PAPELARIA

LIVROS - UNIFORMES E MATERIAL ESCOLAR
TUDO EM UM SO LUGAR
RUA DAS LARANJEIRAS 462 LJS:20 à 23
TEL/FAX:2225-5916 - 2265-9355
E-MAIL- mildicaspapelaria@hotmail.com

MISSÃO CONTINENTAL



Inicia-se, em nossa Paróquia, uma nova fase da Missão Continental. Revitalizar esta iniciativa, de prioridade máxima, constitui um de nossos principais objetivos, conforme o texto conclusivo da Va. Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, que reuniu-se com SS. Papa Bento XVI em maio de 2007, na cidade de Aparecida - SP (ver Documento de Aparecida). A orientação então estabelecida refere-se ao anúncio do Reino, com ênfase à

Palavra de Deus e com ampla participação, pois todos os fieis devem estar envolvidos. No momento, há necessidade de mais participantes na equipe da Missão Continental. Informe-se a respeito, caro Paroquiano, com um dos nossos agentes missionários ou na secretaria da Paróquia com vista à sua adesão e compareça à reunião da Missão com nosso Pároco, Pe. Adam, no dia 08/10/2010, sexta-feira, às

19h30min. Pede-se também a indicação de pessoas ou famílias, habitantes na área da Paróquia, para serem visitadas.

Os nossos agentes missionários têm à sua disposição um plano de atuação, do qual constam os pormenores imprescindíveis ao alcance das finalidades previstas, inclusive com base em sua experiência desde 2005 na ex-Missão Popular. O trabalho a seu cargo consiste principalmente em visitar pessoas ou famílias residentes na área abrangida pela Paróquia, atendendo à solicitação de cada uma através da secretaria paroquial, diretamente ou pelo telefone 2558-5179, seguida de marcação, de comum acordo, do dia e hora para a visita.

Por ocasião de tais visitas, de caráter prioritário em relação a pessoas afastadas da vida da Paróquia, são desenvolvidos frutuosos diálogos e boas reflexões acerca das maravilhas que o Senhor Jesus realizou e continua a nos proporcionar ao longo do tempo. De fato, constituem especiais oportunidades de renovação e certamente de um encontro com a Verdade, de coração para coração, desde o Coração do Autor da Vida.

SÃO BENEDITO - 5 DE OUTUBRO



É considerado um dos santos mais populares do Brasil, cuja devoção nos foi trazida pelos portugueses. O seu culto difundia-se em toda a Sicília, Itália, Espanha, no resto da Europa e também na América do Sul, onde se tornou o protetor das populações negras.

Nasceu por volta do ano 1526, em São Filadelfo, na Sicília (Itália). Filho de pais escravos, sofreu preconceito desde pequeno e por sua pele negra foi ridicularizado. Dependendo da região, a São Benedito, são agregados alguns adjetivos, tais como: o Negro, o Africano ou o Mouro.

Foi pastor de ovelhas e lavrador. Aos 18 anos de idade já havia decidido consagrar-se ao serviço de Deus e aos 21, foi convidado por um monge dos irmãos eremitas de São Francisco de Assis para viver entre eles. Fez votos de pobreza, obediência

e castidade e, coerentemente, caminhava descalço pelas ruas e dormia no chão sem cobertas. Era muito procurado pelo povo, que desejava ouvir seus conselhos e pedir-lhe orações.

Por volta de 1564, Benedito foi aceito como irmão leigo pelos frades franciscanos de Palermo, começando por trabalhar na cozinha. Em 1578 foi nomeado guardião ou superior do convento, cargo que aceitou com muita resistência por ser analfabeto. Foi admirado por todos, a todos dedicando profundo respeito, amor desinteressado, condescendência pelas faltas e fraquezas alheias, zelo e carinhoso com os doentes e necessitados, terno e sábio. Possuía o dom de penetrar as mentes e os corações.

Terminado o tempo de seu cargo, voltou novamente ao ofício de cozinheiro, felicíssimo por reencontrar a vida obscura

e oculta, objeto de todos os seus desejos.

Sua vida tornou-se um exercício contínuo de todas as virtudes, e Deus lhe concedeu o dom de operar milagres.

A tradição popular enriqueceu sua vida com numerosos milagres. Terminou os seus dias como cozinheiro. Morreu no dia 4 de abril de 1589.

O Senado de Palermo o escolheu como patrono da cidade em 1713. O papa Benedito XIV o beatificou em 1743, e Pio VII o canonizou em 24 de maio de 1807. Sua festa litúrgica é celebrada no dia 4 de abril.

Na verdade, constatamos que não há uma única data para a celebração da festa de São Benedito. Em cada país, e às vezes em cada região há uma data diferente.

O calendário litúrgico da igreja católica reserva o dia 5 de outubro para a festa de São Benedito.

12 DE OUTUBRO - DIA DA RAINHA

Nossa Senhora da Conceição Aparecida foi proclamada Padroeira Rainha do Brasil, pelo Papa Pio XI, em 1929.

A história da Senhora Aparecida teve início no ano 1717, nas águas do rio Paraíba, que nasce em São Paulo e deságua no litoral Fluminense.

Domingos Garcia, Felipe Pedrosa e João Alves, tendo recebido a incumbência de pescarem um belo peixe para o almoço a ser servido ao governador da Província de São Paulo, não tinham obtido sucesso em sua tarefa por não ser a época, propícia para a pesca.

Lançando mais uma vez a rede recolheram o corpo da imagem. Surpreendidos com a pesca efetuada voltaram a jogar as redes no rio e, dessa vez, ao recolhe-las veio à tona a cabeça de Nossa Senhora da Conceição, que se ajustava perfeitamente ao corpo escuro, anteriormente, encontrados.

Durante 15 anos Felipe Pedrosa guardou a imagem em sua casa onde recebia inúmeras pessoas para orações e novenas.

Em 1735 o vigário de Guaratinguetá erigiu para a virgem uma capela no Morro dos Coqueiros. Como as romarias se multiplicaram, em 1834 foi iniciada a construção de hoje chamada Basílica Velha.

A construção da Basílica Nova teve início em 1955, e é a segunda em tamanho, capaz de abrigar 45 mil pessoas, menor apenas do que a de São Pedro, no Vaticano.

Cerca de 7 milhões de romeiros chegam, por ano, à Basílica que abriga a verdadeira imagem de Nossa Senhora Aparecida e que, em seu subsolo, oferece um complexo de ambientes para receber os fieis destacando-se a sala das promessas, sempre repleta de devotos que trazem suas preces, velas, retratos, muletas, em tributos pelas inúmeras graças e milagres recebidos.

As diversas Missas celebradas diariamente estão sempre repletas dos fieis romeiros, vindos de todos os recantos do Brasil e de países vizinhos que vêm declarar seu amor à Maria e sua confiança em sua proteção.



O clima de fé e devoção pela Imaculada, só poderá ser sentido por quem participe de cada celebração, das procissões, das preces, das súplicas, dos terços, e Via Sacra no Morro do Cruzeiro.

Nossa Rainha, Senhora Aparecida, abençoe nossa Pátria.

Roga por todos, porque tudo é teu!
Roga por tudo, porque tudo é teu!

SINTA-SE BEM EM QUALQUER IDADE.
EXERCITE-SE.

Yoga | Pilates | Hidroginástica | Natação (a partir dos 6 meses de idade)
Musculação | Ginástica | Condicionamento Físico
Judô | Capoeira | Futsal | Ballet | Jazz e muito mais...



3235 2360 | Rua das Laranjeiras, 543

Piscina reformada.
Vem conferir!



Mais de 30 Anos fazendo
pães de qualidade.

• Pães • Salgadinhos • Frangos • Sorvete
• Lanches • Bebidas • Laticínios
• Conservas • Mercearia • Açougue

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Rua das Laranjeiras, 366-A Tels.: (21) 2558-4234
Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ 2205-8518

EXEMPLO PARA REFLETIR

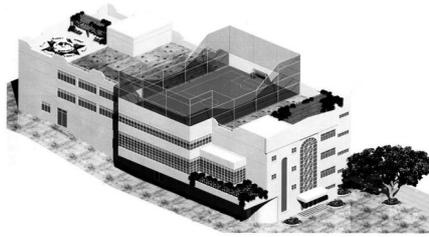
Quando fomos inspirados para nos lançarmos ao empreendimento da ampliação do nosso Centro Comunitário, é óbvio que foram também feitos esforços para obtermos os valores necessários para o pagamento da obra. No transcorrer dos trabalhos que, hoje, já tornam realidade a estrutura até o piso do segundo pavimento, onde será instalado o nosso auditório, foram elaboradas várias campanhas como: sócios comunitários, doações de firmas comerciais, festas sociais e recreativas, almoços de confraternização, barraca "Bom Samaritano" de quitutes e guloseimas, rifas de utensílios domésticos, e o tijolinho para a obra, simbolizado por um pequeno chaveiro.

Com a vinda à nossa Paróquia do Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta, em 26 de junho último, foi feita a abertura de um "Livro de Ouro", com a finalidade de angariar doações de pessoas generosas e que

possam oferecer importância igual ou acima de R\$1.000,00 (hum mil reais). Nas doações já oferecidas, fomos surpreendidos com algumas inscrições "em memória" de algum ente querido de alguma família, tornando-se, assim, testemunho vivo que acreditamos na "vida eterna".

É um sinal de comunhão de nossos paroquianos falecidos, que continuam nos envolvendo com o amor generoso e carinhoso que dedicaram em suas vidas à nossa família paroquial, deixando-nos um exemplo de fraternidade e incentivo, para tornar realidade essa obra que, certamente, beneficiará no presente, e continuará beneficiando também os futuros paroquianos, num anonimato preenchido e abençoado pelo Espírito Santo.

A eles as nossas orações e agradecimento humilde, pela bela reflexão que nos proporcionaram



Aconteceu em setembro!



IV Festa do Centro Comunitário
12/09



X Mostra Bíblica (Salão da Paróquia São Judas Tadeu)
19/09



Concerto Coro de Câmera da Pro-Arte
19/09





Dizimistas Aniversariantes

1 Paulo Henrique da Rocha
2 Araci Alves Vianna
4 Luiza Servula de Oliveira
Edina Alves Batista
5 Antonio Carlos C. Costa
Silvestre Lopes Júnior
6 Júlio Emilio Abranches Mansur
8 Ana Maria de Oliveira
Cecília Flora N. de Salles
Léia Lins Hamdan Resende
10 Dirce G. de Lacerda Coutinho
Júlio A. Shouler
12 Argentina Della Torre de R. Matheus
14 Carlos Alberto M. de Freitas
Elza Gonçalves de Lucena Aiube



José da Cunha Gonçalves
15 Rodrigo Vicente Marot
18 Guilherme Guerreiro B. Losso
José Gustavo Feres
Marlene Paiva Valente
23 Hebe Garcia
Nícia dos Santos Drummond
24 Maria Angélica Neder A. Pereira
26 Luiza Alheira
27 Irene de Azevedo Salgado
28 Ricardo Tadeu Bessa Mattos
29 Marina de Medeiros Mello
30 Marcelo Novaes Coutinho
Vera Sodré Faccioli

DÍZIMO E OFERTA É A MESMA COISA ?

É uma dúvida freqüente entre os católicos.

Embora tenham a mesma finalidade, são diferentes.

O Dizimo é uma contribuição regular – quase sempre mensal, - assumida como compromisso com a comunidade e motivada pela gratidão que temos para com Deus. É devolver a Deus, com fidelidade, uma parte de tudo aquilo que Ele próprio nos dá, como primícias da nossa renda.

A Oferta é livre, não tem momento certo, depende da necessidade de quem solicita e da disponibilidade de quem oferece. A Oferta é uma contribuição espontânea, oferecida como algo além do Dizimo, costumeiramente entregue no momento do ofertório, durante a celebração eucarística.

HORÁRIO DAS MISSAS

Na Matriz:

De seg a sáb às 8h e 18h
Domingo: 9h, 11h, 18h e 20h.

Nas Comunidades:

N. Sra. Aparecida (Laranjeiras, 336)
Domingos às 19h e Quartas feiras às 19h
Sagrado Coração de Jesus
Quadra Poliesportiva - (R. Cardoso Jr.) - 1º Dom - às 16h

Santa Luzia - (R. Júlio Otoni, 298) - 2º e 4º Dom - às 15h

Santo Antônio - (AMAPOLO/Coroado) - 4º Dom - às 15h.



T.E.K.A.
CABELEIREIROS

Corte
Hidratação
Manicure
Depilação
Massagem Relaxante
Drenagem
Estética Facial

Rua das Laranjeiras, 337 - Sala 101
Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2265-6364
(21) 8680-3432



Oficina da Cópia
GRÁFICA RÁPIDA

Laranjeiras: 2285-2540
Gávea: 2239-7940
Ipanema: 2227-2242



Quinto An
Material de Construção

2265-6612
R. das Laranjeiras 382 lj A

2558-5859
R. das Laranjeiras 425